

LIDERANÇA DESPERDIÇADA (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *liderança desperdiçada* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, evitar, negar, rejeitar, preterir, abandonar, fugir ou esquivar-se de modo consciente ou inconsciente, das responsabilidades evolutivas da condição de epicentrismo interassistencial multidimensional.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. Os termos *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. A palavra *desperdício* deriva do idioma Espanhol, *desperdicio*, e esta do idioma Latim, *desperditio*, “perdição; destruição; ruína”, conexas ao radical de *desperditum*, supino de *disperdere*, “perder de todo; deitar a perder; destruir; arruinar; desaparecer”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Representatividade desaproveitada. 2. Liderança em desuso. 3. Perularismo liderológico. 4. Epicentrismo ocioso. 5. Governança preterida.

Neologia. As duas expressões compostas *autoliderança desperdiçada* e *heteroliderança desperdiçada* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Liderança evolutiva. 2. Epicentrismo cosmoético lúcido. 3. Ortoliderança multidimensional. 4. Assunção do autepicentrismo. 5. Exemplarismo liderológico consciencial.

Strangeirismologia: a desvalorização da *leadership*; o *run away* de oportunidades evolutivas; os *acid tests* das lideranças interassistenciais; a perda do *timing* assistencial; o *strong profile* esbanjado; os *gaps* teáticos revelando as incoerências entre o ser real e o ideal; a liderança pré-intermissiológica servindo de *test drive* teórico para a prática dos resgates na Baratrofera.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao exercício da Liderologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 8 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Há líderes desperdiçados. Há líderes aproveitados. Lideremos com Cosmoética. Evitemos desperdiçar autotrafos. Ortoexemplos repercutem multidimensionalmente. Lideranças são inevitáveis. Consciências lúcidas lideram. Consciências incautas desperdiçam.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autodesperdício.** O pior desperdício da personalidade humana é a **autocognição** teática quando ociosa, sem maiores aplicações evolutivas cosmoéticas”.

2. “**Equivalências.** A **acefalia**, a ausência de liderança, a anomia e a anarquia se equivalem”.

3. “**Pré-Intermissão.** Pergunte a você mesmo: – “Quais os **megatrafos** que me impedem de ser líder interassistencial hoje?”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do desperdício liderológico; o holopensene grupal do desperdício das lideranças; o holopensene pessoal da Liderologia; o holopensene pessoal da procrastinação evolutiva; os ociopensenes; a ociopensenedade; os toxicopensenes; a toxicopensenedade; os ectopensenes; a ectopensenedade; os patopensenes; a patopensenedade; as intrusões pensênicas reforçando o trafarismo; a carência de lucidopensenes; a lucidopensenedade; a evitação dos reciclopensenes; a reciclopensenedade; os conviviopensenes; a falta de interesse pela conviviopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade despriorizada.

Fatologia: a liderança desperdiçada; a banalização do poder de aglutinação pessoal; a liderança inata não assumida; a tendência em evitar responsabilidades; o menosprezo quanto à ca-

pacidade interassistencial do autopicentrismo; a perda de oportunidade liderológica; as postergações de oportunidades evolutivas; a minidissidência ideológica gerando o desperdício de neolíderes no trabalho conjunto do grupo evolutivo; os acidentes de percurso atrasando ou minando circunstâncias pró-liderança; a esquiva da liderança pelo medo de errar; a acriticidade quanto à competência consciencial liderológica; a desconfiança do heteropicentrismo; os abusos de poder nas lideranças assumidas desperdiçando oportunidades de assistência; o subaproveitamento das janelas de oportunidades evolutivas; a vulgarização da gestão de pessoas; a priorização da hierarquização do chefe em detrimento da colaboração do líder; as omissões deficitárias impactando negativamente a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o comprometimento do compléxis pelo descumprimento de cláusulas pétreas proexológicas relativas à liderança interassistencial; o ato de isolar-se de equipes intrafísicas de trabalho sendo análogo ao afastamento e desafinização às equipes extrafísicas de assistência; a perda da janela de atuação infiltraciológica em grupos interassistenciais; a fartura do desnecessário e a escassez do prioritário nas escolhas rotineiras; a desorganização quanto às prioridades evolutivas no âmbito das atividades pessoais; os papéis sociais inevitavelmente assumidos, porém, nem sempre lúcidos em termos de exemplarismo liderológico; o deslumbramento do líder em função da posição ou cargo de poder; a dispersão presente em função de inúmeras frentes assumidas e parcialmente atendidas; a falta de priorização do prioritário; a *Era da Fartura* promovendo desvio do essencial; as interpretações parciais sobre a falta de fôlego pelo aparente desperdício liderológico de outrem; o *plano A*, *plano B* e *plano C* no engajamento de lideranças em tarefas maxiproexológicas; a miopia frente aos aportes epicêntricos de longo horizonte assistencial; o megatrafor liderológico ocioso.

Parafatologia: a ausência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático dificultando o desempenho da liderança lúcida e bem aproveitada; a ausência da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a falta de noção multidimensional das responsabilidades singulares; os remanejamentos multidimensionais do elenco para realocação de líderes interassistenciais; as repercussões multidimensionais a partir do ato de ficar de braços cruzados perante oportunidade de liderar; o desperdício do amparo extrafísico de função; a postergação da prática da tenepes sem avaliação crítica do autogabarito para a realização da técnica; os retrotraumas não superados de lideranças anticosmoéticas dificultando neovivências de epicentrismo; o esbregue intermissivo frisando na holomemória a oportunidade de liderança desperdiçada, evitando a repetição do mesmo erro.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo responsabilidade-criticidade-proatividade* enquanto combustível para a retomada do epicentrismo; o *sinergismo patológico insegurança pessoal-retrotrauma* na autoliderança desperdiçada; o *sinergismo patológico inveja-clanismo* presente no perdularismo liderológico.

Principiologia: o descarte do *princípio de toda consciência ser líder em potencial*; o desaproveitamento do *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) colocado à prova; a frustração do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) nas assunções proexológicas; a ausência de *princípios evolutivos* frente à oportunidade de liderança interassistencial lúcida e cosmoética.

Codigologia: o desaproveitamento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) especialmente quanto às cláusulas de antidesperdício consciencial.

Teoriologia: a *teoria do completismo existencial* em xeque pelo perdularismo liderológico; a *teoria da Pré-Intermissiologia* fundamentando a necessidade de exercício de lideranças interassistenciais no aqui-agora-já multidimensional.

Tecnologia: a *técnica da priorização evolutiva* inutilizada; a *técnica do menos é mais* na qualidade das lideranças em detrimento da quantidade.

Voluntariologia: as lideranças desperdiçadas no âmbito do voluntariado conscienciológico interassistencial.

Laboratoriologia: o *labcon* pessoal desaproveitado; a pesquisa do *labcon* grupal a partir da qualidade das lideranças constituídas.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Serenologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*.

Efeitologia: o *efeito halo dos desperdícios evolutivos*; o *efeito antiassistencial de desprezar o público-alvo*.

Neossinapsologia: as *neossinapses recinológicas obtidas a partir da avaliação das condutas pretéritas anticonviviológicas*; as *neossinapses adquiridas pelo exercício progressivo da liderança*.

Ciclogia: o *ciclo vicioso anticosmoético da liderança despótica*; o *ciclo virtuoso de aprimoramento da liderança pessoal* a partir das reciclagens intraconscienciais.

Enumerologia: a *liderança desaproveitada*; a *liderança renunciada*; a *liderança autocrática*; a *liderança valorizada*; a *liderança democrática*; a *liderança interassistencial*; a *liderança cosmoética*. A *banalização da representatividade* na família; a *banalização da representatividade* no círculo social; a *banalização da representatividade* no trabalho; a *banalização da representatividade* no voluntariado; a *banalização da representatividade* no duplismo; a *banalização da representatividade* no intrafísico; a *banalização da representatividade* no extrafísico.

Binomiologia: o *binômio autoliderança desperdiçada–heteroliderança desperdiçada*.

Interaciologia: a perda da *interação das lideranças compartilhadas*.

Crescendologia: o *crescendo de aptidão liderológica megatrafar–minitrafar–minitrafor–megatrafor* na construção do perfil do líder cosmoético; o *crescendo das autorresponsabilidades liderológicas assumidas*.

Trinomiologia: a ociosidade ao não aproveitar o *trinômio motivação–trabalho–lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio autovalor–autocrítica–autoposicionamento–autogerenciamento–autoliderança–autexemplarismo*; a inaplicabilidade do *polinômio acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo minipeça do maximecanismo / maxipeça do minimecanismo*; o *antagonismo liderança ativa aproveitada / liderança ativa negligente*.

Paradoxologia: o *paradoxo do líder anônimo*; o *paradoxo de as atitudes aparentemente incoerentes serem coerentes à condição evolutiva da consciência*; o *paradoxo de nem toda liderança desprezada caracterizar desperdício evolutivo*.

Politicologia: a corruptocracia; a autocracia; a política desacreditada; a ausência de autopolítica em prol do antidesperdício liderológico.

Legislogia: a *lei do menor esforço evolutivo* na fuga à liderança; a *lei do maior esforço evolutivo* no contrafluxo do perdularismo liderológico.

Filiologia: a ausência de *liderofilia*; a afeição pela *desperdiciofilia*; a escassez de *priorofilia*; a reiterada *procrastinofilia*; a minguada *voliciofilia*; a perpetuada *corrupciofilia*; a premência pela *interassistenciofilia*.

Fobiologia: a *liderofobia*; a *recinofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do autodesperdício*; a *síndrome do ostracismo*; a *síndrome do narcisismo*; a *síndrome da subestimação* na condição de *ciclo vicioso* para a autossabotagem; a *síndrome da apriorismo* explicitando os pré-conceitos sobre o ato de liderar.

Maniologia: a mania de deixar para depois; a mania de esperar a perfeição.

Mitologia: o *mito da evolução sem erro*; o *mito do líder totalmente preparado*.

Holotecologia: a *lideroteca*; a *epicentroteca*; a *autocriticoteca*; a *analiticoteca*; a *criticoteca*; a *energossomatoteca*; a *desassedioteca*.

Interdisciplinologia: a *Liderologia*; a *Desperdicologia*; a *Epicentrismologia*; a *Aglutinaciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Politicologia*; a *Priorologia*; a *Reeducaciologia*; a *Assistenciologia*; a *Maxiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: o grupo assistencial de liderados; a *conscin autodesperdiçada*.

Masculinologia: o líder sem liderança; o perdulário; o esbanjador; o líder; o liderado.

Femininologia: a líder sem liderança; a perdulária; a esbanjadora; a líder; a liderada.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens disperditius*; o *Homo sapiens dispersus*; o *Homo sapiens autocraticus*; o *Homo sapiens perdularius*; o *Homo sapiens disjuntor*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens deviatu*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autoliderança* desperdiçada = a perda da oportunidade de epicentrismo interassistencial multidimensional pela própria conscin; *heteroliderança* desperdiçada = a perda da oportunidade de epicentrismo interassistencial multidimensional de outrem.

Culturologia: a *cultura do desperdício*; a *cultura da liderança interassistencial* em sub-nível.

Taxologia. Sob a ótica da *Exemplologia*, eis, em ordem alfabética, 100 exemplos de condições tendentes a perpetuar o desperdício da liderança interassistencial:

01. **Acomodação.**
02. **Alienação.**
03. **Antiassistencialidade.**
04. **Anticosmoética.**
05. **Antipatia.**
06. **Apriorismose.**
07. **Arrogância.**
08. **Autassédio.**
09. **Autestagnação.**
10. **Autocorrupção.**
11. **Autocriticofobia.**
12. **Autodesvalia.**
13. **Autoperdoamento.**
14. **Autoritarismo.**
15. **Autossabotagem.**
16. **Avareza.**
17. **Aversão.**
18. **Banalização.**
19. **Beligerância.**
20. **Bifrontismo.**
21. **Cascagrossismo.**
22. **Clanismo.**
23. **Competitividade.**
24. **Conflitividade.**
25. **Contrassenso.**
26. **Controle.**
27. **Conviviofobia.**
28. **Covardia.**
29. **Decidofobia.**
30. **Desconfiança.**
31. **Desdém.**
32. **Desmotivação.**
33. **Desonestidade.**

34. **Desorganização.**
35. **Destrutibilidade.**
36. **Dispersividade.**
37. **Displicência.**
38. **Dissimulação.**
39. **Egoísmo.**
40. **Emocionalismo.**
41. **Estigmatização.**
42. **Extremismo.**
43. **Fanatismo.**
44. **Fechadismo.**
45. **Fuga.**
46. **Hedonismo.**
47. **Heterocriticofobia.**
48. **Heteronomia.**
49. **Imaturidade.**
50. **Impaciência.**
51. **Impulsividade.**
52. **Inadaptabilidade.**
53. **Incoerência.**
54. **Indeterminação.**
55. **Indiferença.**
56. **Individualismo.**
57. **Inépcia.**
58. **Inflexibilidade.**
59. **Insegurança.**
60. **Inveja.**
61. **Irreflexão.**
62. **Isolacionismo.**
63. **Leviandade.**
64. **Manipulação.**
65. **Mediocridade.**
66. **Medo.**
67. **Murismo.**
68. **Narcisismo.**
69. **Negacionismo.**
70. **Ociosidade.**
71. **Omissão.**
72. **Orgulho.**
73. **Ostentação.**
74. **Perfeccionismo.**
75. **Permissividade.**
76. **Persuasão.**
77. **Precipitação.**
78. **Preconceito.**
79. **Pré-derrotismo.**
80. **Procrastinação.**
81. **Pusilanimidade.**
82. **Queixume.**
83. **Racismo.**
84. **Recinofobia.**
85. **Rejeição.**
86. **Repressão.**

87. **Resignação.**
88. **Ressentimento.**
89. **Retrotravão.**
90. **Robéxis.**
91. **Sabotagem.**
92. **Sectarismo.**
93. **Soberba.**
94. **Subjugação.**
95. **Terceirização.**
96. **Territorialismo.**
97. **Tirania.**
98. **Trafalismo.**
99. **Vaidade.**
100. **Vergonha.**

Perdas. Pela lógica da *Desperdiçologia*, eis, em ordem alfabética, 7 exemplos de perdas indicando desaproveitamento da liderança pessoal:

1. **Oportunidade de amparar.**
2. **Oportunidade de dialogar.**
3. **Oportunidade de ortoconviver.**
4. **Oportunidade de reciclar.**
5. **Oportunidade de recompor.**
6. **Oportunidade de resgatar.**
7. **Oportunidade de retribuir.**

Profilaxiologia. Pela ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, em ordem lógica, 5 auto-questionamentos profiláticos do desperdício da liderança:

1. **Oportunidade.** *Qual oportunidade chegou até mim?*
2. **Disponibilidade.** *Tenho real disponibilidade para assumir tal projeto no momento?*
3. **Prioridade.** *Tal trabalho está em sintonia com o escopo de prioridades evolutivas individuais e grupais?*
4. **Singularidade.** *Sou peça fundamental nesta colaboração grupal?*
5. **Autotrafor.** *Qual trafor será imprescindível para tal empreendimento?*

Paradever. Os *efeitos do exemplarismo pessoal* sempre repercutem. A liderança é meio fecundo para fins assistenciais, ainda assim, cada indivíduo tem o paradireito de escolher se assumirá determinada liderança ou se deixará para outra ocasião. Em contrapartida, o findar dos desperdícios liderológicos é paradever inevitável. Na evolução a liderança é inescapável.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a liderança desperdiçada, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Assunção da autoliderança:** Liderologia; Neutro.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Candidatura evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
05. **Capacidade ociosa proexológica:** Proexometrologia; Nosográfico.
06. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
07. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Gap teático:** Incoerenciologia; Nosográfico.

09. **Liderança inevitável:** Liderologia; Neutro.
10. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
11. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
12. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
13. **Perdularismo antiassistencial:** Desperdiologia; Nosográfico.
14. **Síndrome do autodesperdício:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trafor ocioso:** Trafologia; Neutro.

DESPERDIÇAR OPORTUNIDADES DE LIDERANÇA DENOTA BANALIZAÇÃO DE TRAFORES ASSISTENCIAIS. A LUCIDEZ QUANTO AO AUTOPERDULARISMO É INÍCIO DAS RECINS RUMO À ASSUNÇÃO MADURA DO EPICENTRISMO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez análise criteriosa das próprias oportunidades autoliderológicas desperdiçadas? Busca autenfrentar-se doando os autotrafores no exercício da liderança interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Manfroi, Eliana;** *Antidesperdício Consciencial: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; *et al.*; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 *E-mails*; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 *websites*; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 50, 51, 61, 65 e 88.
2. **Roque, Marlene;** *Liderança Compartilhada: Ferramenta Evolutiva Grupal*; revisoras Kátia Arakaki, Malu Balona & Rosilene Novaes; 452 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 microbiografia; 80 citações / pensatas; 40 enus.; 1 *exemplarium*; 5 fotos; 1 escala; glos. 128 termos; 1 gráf; 2 ilus.; 25 perguntas; 4 questionários; 3 tabs.; 46 refs.; 1 vídeo; 42 webgrafias; 29 filmes; 52 verbetes do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; 207 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*; alf.; geo.; ono.; 23 x 16; br.; *Epígrafe Editorial*; Foz do Iguaçu, PR; 2020; páginas 114 a 160.
3. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 549 e 550.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensatas trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 184, 605 e 1.348.

G. C. B.